

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLIÇÃO SEMANAL

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na Typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção a «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Proprietario — Bernardo Antonio de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convençionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1907

MONARCHIA ABSOLUTA

O sr. doutor Lopes Praça, lente jubilado da Universidade e professor do principe real, fazendo a synthese historica do regimen parlamentar em Portugal, escreve, no seu livro *Subsidios para o estudo do direito constitucional portuguez* o seguinte:

«Alexandre Herculano asseverava que a historia portugueza se dividia naturalmente em dois grandes ciclos, abrangendo cada um d'ellos diversas phases sociais ou epochas. Esses dois ciclos caracterisavam-se em poucas palavras. «O primeiro, escrevia elle, é aquelle em que a nação se constitue; o segundo o da sua rapida decadencia: o primeiro é o da idade media; o segundo o do renascimento.» No seu entender é depois das côrtes de 1482 que o principio monarchico se torna unica força politica, que a unidade absoluta se caracteriza rigorosamente e, sem aniquillar as classes sociais, as dobra, subjugam e priva da acção publica. Era convicção sua que a virilidade moral da nação portugueza se completara nos fins do seculo XV, e a sua velhice, a sua decadencia, como corpo social, devia começar immediatamente. Se a decadencia da nação portugueza começou *apparentemente* nos ultimos annos do reinado de D. João III, *essencialmente* principiara nos primeiros do reinado antecedente, ou,

com mais rigorosa data, nas côrtes de 1482. Finalmente os tres seculos, que prendem o actual ao XV, foram seculos de decadencia, em que o absolutismo facilitou de um modo admiravel a ligação e harmonia do corpo social, permittiu que os elementos sociais se descremiassem e repousassem, que a intellectualidade se desenvolvesse e que as diversas nacionalidades existissem para si, como existiam entre si.

Depois do reinado de D. João II tivemos um absolutismo disfarçado sob as fórmas anteriores da monarchia limitada pelas ordens; o poder real confiava-se á aristocracia clerical, sob o nudo do pontifice romano, que dominava o povo e se entendia com a nobreza.

Este absolutismo disfarçado continuou sob o reinado de D. João V, que nem uma só vez convocou côrtes, embora por vezes se desculpassem de as não reunir por impedimentos que a isso se oppunham.

No reinado de D. José I, desapareceram todos os palliativos e o absolutismo julgou chegada o momento de se afirmar sem ambages, nem artificios. E' ahí que elle se nos apresenta em toda a sua nudez e pujança.

Sob a mão potente do primeiro ministro de D. José I, a monarchia absoluta exerceu sobre Portugal uma acção violenta e profunda, até que nas mãos de D. João VI começou a travar-se a lucta tremenda de que haviam de sahir as modernas instituições liberaes.

O direito publico havia-o aprendido o marquez na *Sciencia do gover-*

no do doutissimo Senescal Monsr. De Real. No seu entender a fórma do estado portuguez era, e fôra sempre monarchica; o supremo poder residia inteiramente na pessoa de um só homem, que devendo guiar-se pela razão, não reconhecera outro superior no temporal que não fosse o mesmo Deus; o qual homem deputava as pessoas que lhe pareciam mais proprias para exercitarem as differentes ministerios do governo; e fazia as leis e as derogava quando bem lhe parecia. A magestade ou soberania d'esse homem era unica, individua e não podia separar-se, sem destruir na sua essencia; mandava, prohibia, concedia e castigava, e não admittia igual, nem superior, que podesse limitar o seu pleno poder. As outras fórmas do estado não existiam, nem podiam sem attentado admitir-se em Portugal. Aceitava as maximas do governo do povo hebraico relativamente ao poder real; os reis têm o supremo poder para ordenar factos injustos, não havendo contra elles outro recurso que não fosse o do soffrimento, porque tinha por certo que Deus não ouviria os clamores, com que o povo accusasse ao seu proprio rei.»

Ora o sr. João Franco, que tem sido Pitt, Cavour, Cromwell (oh! Cromwell!) e Marquez de Pombal, não podia deixar de defender e pôr em pratica as ideias do ministro de D. José I, sob pena de passar de Marquez de Pombal... a simples Pitta Bezerra.

Os seus actos são, pois, rigorosamente logicos, porque estão de har-

monia com os personagens historicos que elle tem successivamente encarnado.

HORTICULTURA

ESPARGOS

As chicorias frizadas. — Uma chicoria com folhas pouco ou nada recortadas, de que no inverno, em Paris e nas outras grandes cidades do norte da França e da Europa, se consomem enormes quantidades expeditas pelas hortas do sul da França, nunca vimos apparecer no mercado de Lisboa senão em quantidades relativamente pouco importantes, raras tambem em exemplares volumosos e bem embranquecidos como são no verão e outomno a chicoria frizada de Ruffe para o inverno, as chicorias frizadas de Meunne, chicoria frizada de inverno.

Estas 4 variedades são enormes e muito boas nas suas plantas bem embranquecidas. As tres ultimas são as preferidas em todas as culturas especiaes do extremo sul da França, para a producção que fornece as exportações invernaes diarias que esta região do extremo sul faz para o norte, em dezembro, janeiro e fevereiro d'estas excellentes variedades brancas.

As couves, em companhia d'outras cruciferas, dos nabos ou rabanos, constituem largamente em Portugal a alimentação humana, como legumes frescos.

Teem-nos merecido todo o interesse certas variedades de couves,

FOLHETIM

O PALACIO DE ARTASAR

(Conclusão)

Era aquelle o seu sonho, interpretado por um magico, que lia na sua mente. As soberbas columnatas, os patens de magestosos balaustras, as galerias de marmores e ágatas esplendidas, os tectos de cedro e perfumado sandalo, as estancias cujo brunido pavimento tinha reflexos de agua, os bosques, as fontes monumentaes, os mirantes rasgados por mãos de fadas, os jardins suspensos, as torres que desafiavam as nuvens... significavam o ideal, o que nenhum rei do mundo possuia; e Artasar ao vê-lo, estendeu a régia mão, coberta de aneis, comprida, fina e morena, como o fructo da palmeira, e exclamou:

—Construa-se o palacio como tu o projectaste, ó sapientissimo varão; dar-te-hei quanto peças e quanto necessites. Para ti se abrirá o meu thesouro secreto, e nos subterraneos encontrarás ouro, pedras, aljofros, diamantes e rubis em

quantidade sufficiente para edificar, não um palacio, mas uma cidade inteira, com as suas casas, os seus templos e o seu circuito fortificado. Diz-me onde te escondias e porque é tão miseravel o teu aspecto sendo tu um sabio tão grande.

—Não sou sabio — respondeu o velho — Vivia retirado, orando e fazendo penitencia.

—Desde hoje o universo conhecer-te-ha pelo monumento que vas erigir — declarou Artasar que, com effeito mandou pôr á disposição do velho as suas riquezas e uma enorme extensão de territorio fertil, onde havia selvas profundas e caudalosos rios, planuras e lagos apraziveis.

Ao fim d'um anno, prazo fixado pelo architecto para terminar o palacio, Artasar quiz ver as obras, e dirigiu-se para o lugar onde presumia que já se elevava gloriosa e fulgurante a sua nova vida.

Grande foi a sua surpresa, intensa a sua cólera, quando não descobriu em parte nenhuma vestigios de jardins nem de palacio. Notou, é verdade, que aquelle terreno antes deserto, se encontrava povoadissimo, pois sabiam a acclamal-os tribus intoiras, crianças e mulheres que aguardavam a passagem do

rei e o abençoavam; mas nem sequer logrou divisar pedras e materiaes espalhados pelo solo que annunciam trabalhos de edificação. Então, Artasar, indignado, ordenou que lhe trouxessem o architecto á sua presença, no proposito de o mandar esfolar vivo e pregar a sua pelle, ainda sangrenta, nas portas da cidade, para escarmento dos provaricadores. O velho apresentou-se tão humilde, tão decrépito, tão modesto, como no primeiro dia, e quando o rei o increpou, deu esta resposta singular:

—O palacio que desejava está construido, ó rei, e se quizeres vir commigo, tu só, vou mostrar-t'o em seguida.

Seguiu Artasar cheio de curiosidade o ancião, e juntos se internaram pelo mais intrincado e recondito da floresta. Prompto sahiram da espessura, junto das margens d'um immenso lago natural, e alli estacou. O sol escondia-se; o firmamento apparecia vermelho, abrasado, esplendido. O architecto pegando na mão de Artasar, explicou com voz grave:

—Os thesouros que me confiaste, ó rei, reparti-os pelos miseraveis, pelos que soffriam fome e sede, pelos que ouviam chorar os recém-nascidos, por que o seio da angustiada mãe não dava leite. Mas nem por isso deixei de erguer-te o palacio que desejava; e ergui-t'o tão

soberbo, tão admiravel que nenhum monarcha da terra poderá jactar-se de possuir um semelhante. Olha... não o vêes? Alli o tens. E' no céu que se levanta agora o teu palacio.

Artasar olhou, e viu effectivamente por entre nuvens rubras surgir um maravilhoso edificio. Sobre columnas de prata, bronze e alabastro, alteavam-se abobadas de dourado cedro, esculpidas com tão requintada arte, que pareciam um oceano de ondas de ouro. Cúpulas de esmalte azul corcavam o alcaçar, e amplas galerias de diaphano crystal, com cornijas de pedrarias e mosaicos, prolongavam-se até o infinito, entre o mysterio d'uma imaginação phantastica, de folhas esmeraldinas e flores de vivo rubi e de orientaes saphiras, de calices que exhalavam uma fragancia inebriante e que acalmava ao mesmo tempo os sentidos.

Artasar transportado, ajoelhou aos pés do architecto e beijou-lh'os com a alma inundada de gozo.

Quando regressavam das selvas, Artasar notou com surpresa que o rastro quasi extincto da estrella dos magos fulgurava n'aquella noite como um collar de brilhantes.

Emilio Pardo Bazan.

variedades de merecimento, muito características, julgamos nós das culturas hortícolas portuguezas. Julgamos util aos horticultores do sul da França e aos consumidores locais e regionaes que ellas abastecem, indicar-lhes e recommendar-lhes as couves portuguezas especiaes denominadas em portuguez, *couve lombarda* e *couve nabo*, couves de que temos muitas vezes e com prazer consumido, segundo as preparações portuguezas tanto nas folhas como os grossos e tenros talos ou os grelos.

Mas a bondade d'estas couves especiaes, a das *couves lombardas*, das quaes nós repetimos, a Europa cultivava numerosas variedades, grupadas sob a denominação de *couves de Milão*, e tambem o merito de algumas outras couves fechadas, vistas nas hortas portuguezas, não nos podem fazer esquecer que recommendamos ás mesmas hortas como boas e bellas produções sob o clima d'estas hortas as couves fechadas que vamos indicar e que todas tem meritos superiores.

Na primavera e no principio do verão, «couve muito temporã d'Etamps, couve d'York pequena, couve d'York grande, couve Joanet ou Nantais temporã».

Para o verão e outomno «couve de Brunswick, de pé curto, grande e dura, couve vermelha grande, muito boa, couve de Milão das Vertus, a maior da raça».

Para o inverno, esta ultima e para ter repolhos tenros no fim do inverno, as «couves muito temporãs d'Etamps e Joanet ou Nantais temporã», já acima indicadas.

Entre as couves de que se comem especialmente as folhas ou os repolhos, devemos indicar ainda, e recommendamos vivamente, a couve «com botões de Bruxellas» ou a sua variedade 1/2 «nain de la Halle», com repolhinhos numerosos e muito bastos.

(Continúa).

IMPRESSÕES & NOTÍCIAS

A sociedade

Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, retirou da sua casa de Sarrazim para Braga o nosso distincto amigo e correligionario sr. conselheiro Anario d'Azevedo.

Desordem

No domingo passado ao anoitecer, houve em Turiz uma grande desordem entre uns dez individuos de Villa Verde, e uns outros d'aquella freguezia.

N'essa desordem foi ferido com uma fouçada, por um tal Chitas, José Carlos Lopes, do logar do Bom Retiro, d'esta povoação de Villa Verde, o qual teve de ser transportado para aqui n'um carro de bois. Effectuaram-se várias prisões.

Missas de suffragio

Suffragando a alma do fallecido dr. José Luciano Sepulveda, resumam-se amanhã missas geraes pelas 9 horas e meia na capella de Santo Antonio, d'esta povoação.

Estas missas são mandadas dizer pelo sr. José Joaquim Peixoto, digno administrador d'esto concelho.

Em acção de graças

O rev. conego Antonio José da Cunha Lima, celebrou sabbado passado na capella do SS. Sacramento da Basilica Primaeial de Braga uma missa em acção de graças pelas melhoras do sr. dr. Alvaro da Costa Machado Villela, illustre lente da Universidade e irmão dos nossos amigos rev. conego Machado Villela e Alberto Villela.

Ao religioso acto assistiram quasi todo o cabido e outras pessoas que d'elle tiveram conhecimento.

A Telephotographia

Está agora na ordem do dia a transmissão a distancia das imagens photographicas. Depois dos processos do professor allemão Korn e do engenheiro francez Belin, um outro inventor apparece, tambem francez, M. Pascal Berjounou, apresentando um aparelho interessanteissimo.

Este novo processo distingue-se dos systemas similares, principalmente na sua grande simplicidade e dimensões reduzidas. E' baseado no emprego de disposições electricas e mechanicas; exclue o uso do selenio e não é mais que uma engenhosa applicação do telegrapho Morse. Aqui, os signaes transmitidos tem uma largura proporcional á intensidade das cores da imagem a reproduzir. O mesmo aparelho serve simultaneamente, graças ao uso d'um commutador, de estação expedidora e receptadora.

Além d'isso, a corrente transmittida pelo fio não serve para fazer funcionar directamente o aparelho receptor, mas só para impressionar uma chapa sufficientemente sensível que, á chegada, substitue a corrente d'uma pilha local de intensidade apropriada á corrente de origem. Vê-se, pois, que assim se podem vencer as maiores distancias e atravessar o mar usando fios telegraphicos ou cabos submarinos, e mesmo chegar a transmittir as imagens pelo telegrapho sem fios.

Remessa de preso

Foi remittido ao sr. administrador d'esto concelho o preso Gil Rodrigues d'Almeida, com objectos que lhe foram apprehendidos, a fim de se apurar se foram roubados a Antonio d'Oliveira, moleiro, da freguezia de Cervães.

Acompanhou-o de Braga o guarda civil n.º 48.

Obito

No hospital de São Marcos em Braga, falleceu o sr. João Antonio Alves, proprietario, natural da freguezia de Aboim da Nobrega, d'esto concelho.

Em Caldellas onde residia, finou-se o abastado capitalista sr. José Antonio Gonçalves, cavalheiro muito estimado no concelho de Amares.

De Braga foram diversos amigos assistir aos funeraes, que se effectuaram quinta-feira.

De Fernandes Costa :

A TI

Não sei cantar-te, meu amor, confesso;
E, comtudo, na vida nada existe
A que eu dêsse jámais tamanho apreço!
E' que o meu canto é doloroso e triste!

A vida, agora, felizmente meço
Por dias bons, depois que tu me viste;
E nada mais eu sei pedir, nem peço,
Depois que, em tí, todo o meu bem consiste

Encontrei-to na estrada dolorida,
E se meus passos seguiste, par a par,
Doçura immensa, pelo ceu vertida

Sobre a minha alma, teu perpetuo altar!
Perante o gozo, que me dás na vida,
Emudeço de amor, não sei cantar!...

O maior diamante

O «Cullinana», esse diamante gigante que o governo de Pretoria offerceu ha dias ao rei Eduardo, é o maior diamante do mundo. No estado bruto, tal como se encontra actualmente, pesa 3.024 quilates e tres quartos. Calcula-se que depois de lapidado, operação que custará 50 contos, não pesará mais de 1.500 quilates; mas valerá uns 5 mil contos, quando actualmente é avaliado apenas em 750 contos.

Pharol

O servo pedidor do Sameiro, que foi o da iniciativa do carrilhão e que angariou os donativos para o mesmo, teve agora uma ideia digna de applauso — a instalação, no Sameiro, d'um pharol grandioso, que será escolhido pelo sabio padre Himalaya, no estrangeiro.

O pharol, segundo o orçamento apresentado por aquelle celebre inventor, custará cerca de reis 9:000\$000, sendo visto o seu poder illuminante de parte do Douro, Porto, Vianna, Barcellos, Gerez, Guimarães, etc.

Consta-nos que varias pessoas louvaram esta ideia, promettendo donativos para essa obra notavel.

O sr. Antonio José Guimarães e Silva, que parte brevemente para o Rio de Janeiro, prometteu abrir alli uma subscrição em favor do referido pharol.

Produção vinicola

Uma auctorizada folha calcula a produção vinicola d'este anno no districto de Braga em 225:000 hectolitros sendo a colheita total em todo o paiz de 4.653:000 hectolitros, contra 5.026:000 em 1906.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes

Milho branco	16,882	460
Dito amarello		440
Milho alvo		600
Centeio		450
Feijão branco		960
Dito amarello		720
Batatas		400
Azeite almude		6\$500
Ovos, 5 por		80

A revolta na Guiné

Sabe-se por noticias recebidas da Guiné que se aggravou alli consideravelmente a situação, achando-se o gentio revoltado em quasi toda a provincia. N'estas circumstancias, o governo resolveu enviar para alli, no proximo dezembro, o contingente de tropas que lhe fôra requisitado pelo governador da provincia.

Compôr-se-ha de 500 soldados de infantaria.

Decimas atrasadas

Em conformidade com o decreto de 30 de agosto ultimo, todas as contribuições do Estado em atraso o vencidas até 31 de dezembro de 1906, podem ser pagas em 24 prestações mensaes ou 8 trimestraes.

Para isso devem os devedores apresentar as suas reclamações aos respectivos escriptores de fazenda, até ao dia 30 do corrente.

REGISTO

Novembro — 24 — Domingo — S. João da Cruz.

Evangelho do dia: Então os que se acham na Judéa fogam para os montes, etc. (S. Math.)

Conselhos caseiros

Tinta economica — Ferver n'um litro d'agua filtrada 100 gr. de pan de campeche de Pernambuco, em lascas finas. Tirar do lume, filtrar por um panno de linho, e juntar immediatamente ao liquido 6 a 10 gr. de carbonato de potassa. Deitar em frascos e rolhar.

Copia de desenhos — Faça uma solução de: extracto de ferro ammoniacal, 40 gr.; prussiato vermelho de potassio, 40 gr.; agua distillada, 750 gr. Metta n'uma botija de cêr para que a luz não a altere. Impregne o papel onde quer reproduzir o desenho n'esta substancia, colloque-lhe em cima o desenho, sobre este ponha uma chapa de vidro e exponha ao sol. As linhas do desenho ficam brancas em fundo azul ferrete, conhecido por azul Prussia. Basta uma exposição de 15 a 20 minutos. Lave depois o papel em agua para eliminar os restos do reagente empregado.

Tinta para copiar sem prensa — Reduzir, por evaporação, 10 partes de tinta a 6; juntar depois 4 partes de glicerina. Para copiar basta a simples pressão da mão.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanari-illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1210—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

A Mulher Fatal

D'este romance de Emile Rechsbourg considerado como a sua melhor obra recebemos os tomos n.º 4 e 5.

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vem aumentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida empresa Belem & C.ª, de Lisboa.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a

sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico,

As «Semi-Virgens», de Marcel Prévost, são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus melhores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento, apenas com a intenção de arranjar uma posição—anticipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe sómente a *virgindade material*

penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prévost, é superiormente achada. Nesta obra de que agora sahiu o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amélia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a ve-las ante nós, palpaveis, corporeos, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa ja modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110—Lisboa

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

3.ª PRAÇA

No dia vinte e quatro do corrente mez de novembro por dez horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia no inventario a que se procede por obito de Anna Lopes, moradora que foi na freguezia de Parada de Gatim, entram pela terceira vez em praça e por todo o preço ficando porém toda a contribuição de registo por titulo oneroso a cargo do arrematante os seguintes predios:

O prazo denominado de Carapeços, foreiro a Antonio Março, da freguezia de Carapeços, da comarca de Barcellos em o fóro annual de 499 litros, 598 millilitros, de milho grosso, com laudemio da quarentena, composto das seguintes glebas:

1.ª — Campo do Bacalhau, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, com um pedaço de terreno inculto de matto e lenha, no sitio assim chamado, logar da Eira Vedra.

2.ª — Leira do Cortelho, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, no mesmo logar.

3.ª — Leira do Codeçal, de lavradio e matto, no logar de Cavellos.

4.ª — Leira do Moinho de lavradio e matto, com agua de rega, no logar das Costeiras.

5.ª — Bouça dos Barrocos ou Bouça do Atalho, de matto e lenha, no sitio assim chamado.

6.ª — Bouça da Cachomeira, de matto e lenha no sitio do mesmo e todas da freguezia de Parada de Gatim.

Prazo das Costeiras foreiro ao Banco de Barcellos, com o foro annual de 506 litros 460 millilitros de milho grosso, e laudemio da quarentena, imposto nas seguintes glebas.

1.ª — Campo das Costeiras, de lavradio e vidonho, e agua de lima e rega, com bouça junta de matto, pinheiros, no sitio das Costeiras.

2.ª — Leira do Redondo, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sita no logar da Eira Vedra.

3.ª — Um Cortelho de lavradio e vidonho, sito no mesmo logar da Eira Vedra, e todas tres na mesma freguezia de Parada de Gatim.

Pelo presente são citados os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar afim de o deduzirem querendo.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, — BARROS. 2089

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Comarca de Villa Verde ARREMATACÃO

No dia 8 de dezembro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça, para serem arrematados pelo maior preço offerecido acima do valor da avaliação, os bens abaixo, penhorados a Domingos Manoel de Araujo, e mulher, Rosa Maria Alves, do logar da Portella, freguezia de Athães, na execução, hypothecaria que lhes move o reverendo Bento José de Araujo, abade da freguezia de São Thiago de Carreiras, os quaes são situados na dita freguezia de Athães.

As casas da vivenda, torres e terras, com coherito e loja separada, e eido juncto de lavradio, com vidonho, e ramadas, sendo uma fóra das casas no rocio contiguo, e bouça de matto e lenha, no dito logar da Portella, em 604\$000 reis.

O campo da Fontinha, no sitio de este nome, de lavradio, com vidonho e agua de lima e rega, em reis 274\$000.

O campo de Candêdo de Cima, no sitio assim chamado, de lavradio, com vidonho, oliveiras, arvores de fructo e agua de lima e rega, e de matto e lenha, em 426\$000.

506 litros, 460 millilitros, de milho grosso, em 18\$000 reis.

E 104 litros, de vinho, em 3\$000 reis.

São citados todos os

credores incertos, para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, BARROS. 2090

O escrivão Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Maria Josefa d'Oliveira, que foi do logar de Pedrogos, freguezia de Sancta Marinha d'Oriz, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar o interessado, Manoel José de Souza, solteiro maior, ausente em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final, do mes-

mo inventario;— e bem assim, para n'elle deduzirem seus direitos, —quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de Direito, BARROS. 2091

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Peçam prospectos e cadernetas specimens á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICACÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doenças dos vinhos. E' uma obra eminentemente prática, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

O guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Port

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume, desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.ª grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fasciculo | Tomo mensal reis 300

A MODA ILLUSTRADA

orna' e modas para senhoras e creanças

1.ª edição: com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | An. no. 400
Semestre 2100 | Avulso 300

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rna Garrett, (Chiado) 73 75 — Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empreza Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succeden o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empreza, sempre esculpulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.ª — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiados na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellanos, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres*, *O Amor fatal e Vinganças de Mulher*. Este admiravel trabalho é constituído por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais ansioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHÃS, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

**EDIÇÃO ECONOMICA
CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empreza.

ABC DO POVO
Para aprender a lér
Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD
RUA DO OURO, 242, 1.ª — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 3\$000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 — Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conthecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cão da fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei onegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, atçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas do S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelas liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção de Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA — e nos seus agentes de provincia

**Livro commercial
TRATADO DE CONTABILIDADE**

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 60 fasciculos de 16 paginas a 60 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, e6 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitor.

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 16 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publica dos por esta empreza. Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãos*, de *Conspirador*, de *Linda de Chamounise* e de *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surprehendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos... s. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recchem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.